



Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos Cruz Quebrada - Dafundo

Só Deus Responde à Sede Que Está no Coração de Cada Homem!



Neste diálogo com Deus, compreendemo-nos a nós mesmos e encontramos resposta para as perguntas mais profundas que habitam no nosso coração. De facto, a Palavra de Deus não se contrapõe ao homem, nem mortifica os seus anseios verdadeiros; pelo contrário, ilumina-os, purifica-os e realiza-os. Como é importante, para o nosso tempo, descobrir que só Deus responde à sede que está no coração de cada homem! Infelizmente na nossa época, sobretudo no Ocidente, difundiu-se a ideia de que Deus é alheio à vida e aos problemas do homem; pior ainda, de que a sua presença pode até ser uma ameaça à autonomia humana. Na realidade, toda a economia da salvação mostra-nos que Deus fala e intervém na história a favor do homem e da sua salvação integral.

Verbum Domini

HÁ UM SÓ DEUS

Antes de tudo, acredita que há um só Deus, que criou e ordenou todas as coisas, fazendo-as emergir do nada ao ser e, contendo todas, é o único que não é contido. Crê, portanto, n'Ele e teme-o e, temendo-o, sê continente. Observa estas coisas e afasta de ti toda a iniquidade; reveste-te de toda a virtude de justiça e, se guardares este mandamento, viverás para Deus. Cultiva a simplicidade e sê irrepreensível. Antes de mais, não digas mal de ninguém, nem escutes de bom grado quem o faz. Senão, tu que escutas, tornar-te-ás solidário no pecado do maledicente, se lhe deres ouvidos. Reveste-te de moderação, na qual não há escolha traiçoeiro e tudo é plano e alegre. Faz o bem e o que Deus te dá dos teus trabalhos, reparte com todos os carenciados, com toda a simplicidade; sem olhar a quem dás ou a quem não dás. Dá a todos, pois Deus quer repartir os seus próprios bens por todos. Ama a verdade.

Hermas, O Pastor, 26-28 (séc. II)



Dia Pro Orantibus



A 21 de Novembro, por ocasião da memória litúrgica da Apresentação de Maria Santíssima no Templo, celebramos o Dia pro Orantibus, dedicado à recordação das comunidades religiosas de clausura. Por que "fechar-se" para sempre dentro dos muros de um mosteiro e privar assim os outros da contribuição das próprias capacidades e experiências? Os mosteiros de vida contemplativa oferecem-se como que "oásis" nos quais o homem, peregrino na terra, pode chegar melhor às fontes do Espírito e dessedentar-se ao longo do caminho. Por conseguinte, estes lugares aparentemente inúteis, são ao contrário como os "pulmões" verdes de uma cidade: fazem bem a todos, também a quantos não os frequentam e talvez ignorem a sua existência.

Bento XVI

Para Que o Plano Divino Se Realize Sempre Mais Plenamente

A Igreja está sem dúvida consciente dos múltiplos e complexos problemas que hoje em muitos países envolvem os cônjuges no seu dever de transmitir responsabilmente a vida. Reconhece também o grave problema do incremento demográfico, como se apresenta nas diversas partes do mundo, e as relativas implicações morais. A Igreja considera, todavia, que uma reflexão aprofundada de todos os aspectos de tais problemas ofereça uma nova e mais forte confirmação da importância da doutrina autêntica sobre a regulação da natalidade, reproposta no Concílio Vaticano II e na encíclica *Humanae Vitae*.

S. João Paulo II, Familiaris Consortio, 22/11/1981, n. 30/1

Ó CRISTO,

o teu reino está próximo;
faz-nos participar no teu triunfo sobre a terra
para depois tomar parte no teu reino celeste.
Concede-nos poder comunicar o teu amor
e anunciar a tua realeza divina
com o exemplo da nossa vida e pelas nossas obras.
Possui os nossos corações agora
para serem teus pela eternidade.
Não permites que nos afastemos da tua vontade:
que nem a vida, nem a morte consigam separar-nos de Ti.
Que o nosso coração tenha em Ti a sua fonte, Salvador
nosso,
para que, saciados do teu amor,
nos tornemos apóstolos incansáveis do teu reino.
Que cada dia morramos de nós próprios para viver só
de Ti.

São Pio de Pietrelcina



Santa Isabel da Hungria - 17 de Novembro

Nasce no ano 1207. Filha do Rei André II e de Gertrudes de Andechs-Merano, casa aos catorze anos com Luís IV, Landgrave ou Grande Conde da Turingia.; teve três filhos. Aos 20 anos fica viúva, renuncia a todos os seus títulos e bens e manda construir um hospital - que dedica a S. Francisco - onde viria a servir os enfermos. Morre em Marburgo no ano 1231, com 24 anos; concretizando na sua vida o ideal das obras de misericórdia. Tia-avó de Santa Isabel de Portugal; é canonizada pelo Papa Gregório IX, em 1253.